

Mofocinza em *Acalypha wilkesiana* no Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil

ERACLIDES M. FERREIRA¹, FRANCISCO A. FERREIRA^{1,2} e REGINALDO G. MAFIA^{1,3}

RESUMO

Relatou-se a ocorrência de *Botrytis cinerea* causando mofocinza em folhas de *Acalypha wilkesiana*, pela primeira vez, no Estado do Mato Grosso do Sul (MS), Brasil.

Palavras-chave: *Botrytis cinerea*, parasitas, plantas ornamentais.

ABSTRACT

Gray-mold on *Acalypha wilkesiana* in Mato Grosso do Sul, Brazil

This paper reports the occurrence of *Botrytis cinerea* causing gray-mold on leaves of *Acalypha wilkesiana* for the first time, in the State of Mato Grosso do Sul, in Brazil.

Key words: *Botrytis cinerea*, parasites, ornamental plants.

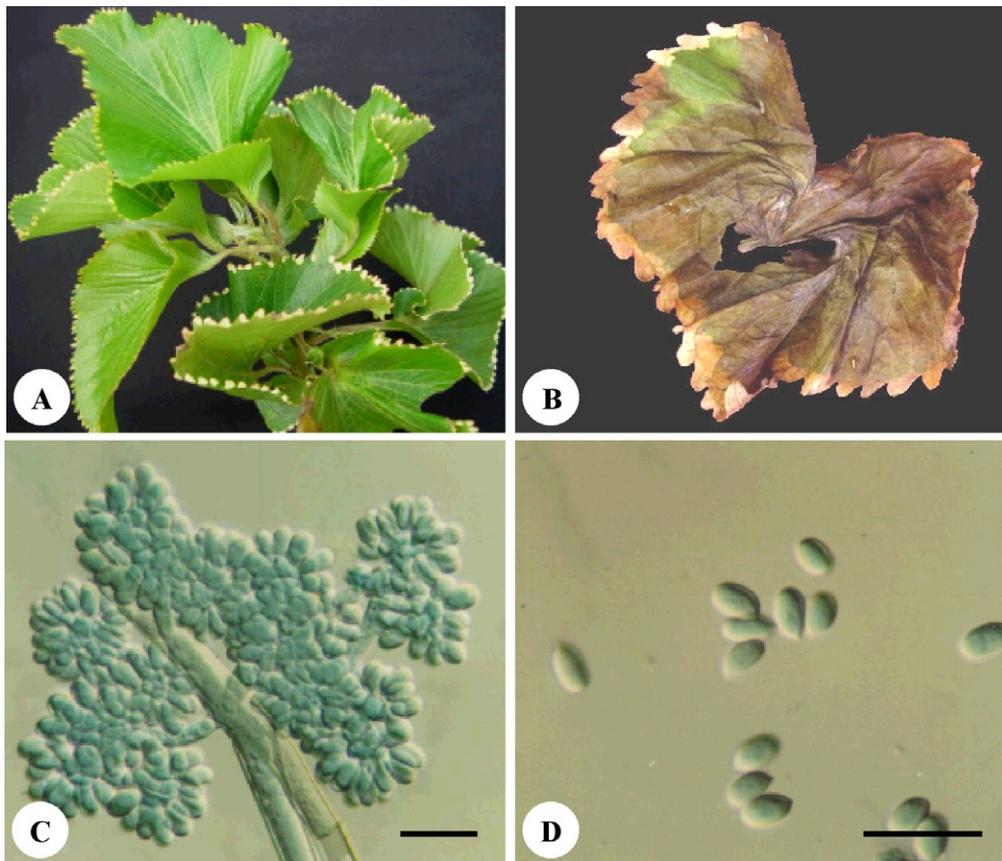


Figura 1. **A:** *Acalypha wilkesiana* sadia; **B:** Folhas de *A. wilkesiana* com sintomas de mofocinza; e, **C e D:** Conidíoforos e conídios de *Botrytis cinerea*. Barras = 20 μ m

¹ Departamento de Fitopatologia. Universidade Federal de Viçosa (UFV). Av. P. H. Roffis, s/n, 36571-000 Viçosa (MG). E-mail: ferreira@vicosa.ufv.br

² E-mail: ffff@ufv.br

³ E-mail: mafia@vicosa.ufv.br

Acalypha wilkesiana Mull. Arg. é uma planta exótica da família Euphorbiaceae, muito usada para ornamentação de parques e jardins (Figura 1A). As suas folhas são variegadas com tonalidades verde, amarela e vermelha de acordo com a cultivar (LORENZI & MOREIRA, 2001). Folhas com sintomas de mofo-cinzento foram encontradas no município de Tangará da Serra (MS) e trazidas para Viçosa. As amostras foliares foram examinadas com o auxílio de um microscópio estereoscópico e microscópio ótico constatando-se a presença do fungo *Botrytis cinerea* Pers. (Figura 1B). Após o isolamento do fungo realizou-se o teste de patogenicidade, inoculando-se tufo foliares sadios de *A. wilkesiana* com uma suspensão de esporos (10^5 conídios/ml), mantendo-se em câmara úmida a 28°C por cinco dias. Após esse período, foram observados os sintomas e os sinais do patógeno (Figura 1C e 1D). *B. cinerea* é um parasita facultativo cosmopolita e seus esporos são disseminados pelo

vento e pela água. Em mudas de essências florestais (FERREIRA, 1989) e agronômicas pode causar doenças conhecidas por mofo-cinzento, canela preta e tombamento de mudas, principalmente na fase de fechamento de canteiros, em condições de umidade elevada e pouco arejamento. Em plantas ornamentais é muito comum a sua ocorrência nas flores e inflorescências. Essa foi a primeira ocorrência de *B. cinerea* em *A. wilkesiana* no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, F.A. **Patologia Florestal: principais doenças florestais no Brasil**. Viçosa: Sociedade das Investigações Florestais, 1989. 570 p.
- LORENZI, H. & MOREIRA, H. **Plantas Ornamentais do Brasil** – 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001. 1120 p.